

**UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP
PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPESP
ASSESSORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

**PLANO ESTRATÉGICO
(2025-2028)**

Recife

2024.2

Administração Superior

Pe. Mieczyslaw Smyda, S.J. Provincial dos Jesuítas do Brasil

Presidente/Chanceler

Pe. Pedro Rubens Ferreira Oliveira, S.J.

Reitor

Pe. Delmar Araújo Cardoso, S.J.

Vice-reitor

Pe. Carlos Fritzen, S.J

Pró-reitor Administrativo – PRAD

Profa. Dra. Valdenice José Raimundo

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação– PROPESP

Prof. Dr. Degislano Nóbrega de Lima

Pró-reitor de Graduação - PROGRAD

SUMÁRIO

1. Introdução

- **Objetivo do Planejamento:** Explicar o propósito do PDE e a importância do Plano Estratégico para o crescimento e consolidação do programa.
- **Visão Geral do Programa:** Breve resumo sobre o histórico do programa (opcional), destacando conquistas e desafios até o momento.

2. Missão, Visão, Valores e Objetivos

- **Missão:** Descrição clara do propósito do programa, com foco em ensino, pesquisa e extensão.
- **Visão:** O futuro desejado para o programa (em 5 a 10 anos). Exemplo: ser referência em estudos linguísticos aplicados em contextos digitais.
- **Valores:** Princípios fundamentais que guiam o programa (inovação, ética, colaboração, inclusão, etc.).
- **Objetivos:** geral e específicos

3. Análise Situacional

- **Contexto Interno:** Análise do ambiente interno do programa (infraestrutura, corpo docente, linhas de pesquisa, parcerias, financiamento, etc.).
- **Contexto Externo:** Avaliação do cenário nacional e internacional na área de linguística, com foco em tendências acadêmicas, demandas do mercado e políticas públicas.
- **SWOT:** Análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

4. Estratégias de Ação

- **Objetivos Gerais:** Definição dos grandes objetivos a serem alcançados (como ampliação de redes de pesquisa, aumento da internacionalização, melhoria da qualidade das pesquisas, pós-doc realizado no exterior por professores do PPGCL; aumento de bolsas de produtividade de professores permanentes).
- **Objetivos Específicos:** Detalhamento das metas específicas para os próximos anos (como criar novos convênios, oferecer disciplinas inovadoras, aumentar a produção científica).

5. Metas e Indicadores

- **Metas de Curto, Médio e Longo Prazo:** Divisão das metas para diferentes períodos, garantindo a implementação gradual das estratégias.
- **Indicadores de Desempenho:** Medidas para avaliar o sucesso do plano (número de publicações, patentes, novos convênios, índice de empregabilidade de egressos, etc.).

Metas e Indicadores

Curto Prazo (meses, 2025)

- Aumentar a produção científica qualificada e incentivar a publicação em periódicos de alta relevância.

Médio Prazo (2026-2027)

- Ampliar a colaboração com instituições estrangeiras e fortalecer a participação em projetos de extensão.

Longo Prazo (2028)

- Atingir o reconhecimento internacional como um programa de excelência em Ciências da Linguagem, com impacto social significativo.

6. Cronograma

- **Fases de Implementação:** Um cronograma detalhado com as principais atividades e metas associadas a cada fase.

7. Monitoramento e Avaliação

A autoavaliação será um processo contínuo, utilizando os resultados para realinhar as estratégias do programa e promover ajustes necessários. As avaliações serão realizadas anualmente, com base em indicadores de desempenho acadêmico e social.

- **Sistema de Acompanhamento:** Descrição de como o plano será monitorado ao longo do tempo, incluindo a criação de comissões e relatórios periódicos de avaliação.
- **Mecanismos de Ajuste:** Definição de processos para ajustes no plano caso as metas não sejam atingidas ou o contexto mude.

8. Conclusão

- Resumo da importância do plano e o comprometimento com o desenvolvimento contínuo do programa.

9. Anexos (Opcional)

- Documentos complementares, como gráficos de desempenho atual, listas de publicações, convênios, etc.

1. Introdução

- **Objetivo do Plano:** Explicar o propósito do PDE e a importância do Plano Estratégico para o crescimento e consolidação do programa.
- **Visão Geral do Programa:** Breve resumo sobre o histórico do programa (opcional), destacando conquistas e desafios até o momento.

1.1 Objetivo do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem - PPGCL

O Plano Estratégico do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem – PPGCL - tem por objetivo efetuar uma descrição das ações e traçar práticas futuras para evolução do Programa, no âmbito da Universidade Católica de Pernambuco, em consonância com os critérios qualitativos e quantitativos estabelecidos pela Avaliação Quadrienal da CAPES; Documento da Área de Linguística e Literatura, em vigor, e recomendações da Comissão responsável pela Autoavaliação do Programa durante os dois (2) Seminários de Autoavaliação empreendidos até o momento.

Desse modo, o processo de Plano Estratégico exige análise crítica e reflexão sobre os dados coletados na Autoavaliação, envolvendo as sugestões dos discentes, dos docentes, da gestão, dos funcionários e da sociedade; exige, também, revisitar a Missão do Programa, definir a Visão de futuro, estabelecer a análise estratégica - com base na matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), delinear e detalhar as Ações Estratégicas e Metas. O Plano Estratégico (2025-2028) é fruto de avaliação e do amadurecimento do Programa sobre o nosso fazer, vislumbrando as Ações futuras e alternativas para atingi-las, bem como determinando temporalidade, estabelecida a curto, a médio e a longo prazos.

O Plano Estratégico do PPGCL (2025–2028) está estruturado em torno de sua Missão, Objetivos Geral e Específicos, Visão, Metas e Perspectiva de futuro, vinculados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (2023-2027) - PDI - da UNICAP, ao Plano Estratégico da Pós-graduação *Stricto Sensu* e, principalmente, embasado nas duas Autoavaliações, realizadas no PPGCL, nos anos de 2023 e 2024.

Entendemos o Plano Estratégico como instrumento essencial da gestão que sustenta-se em três premissas: i) a existência de um futuro desejado, no qual se tem definido a missão, a visão, os objetivos estratégicos e por quais valores e atributos queremos que o PPGCL seja conhecido; ii) a necessidade de reconhecer as potencialidades e as fragilidades do PPGCL, saber intervir e mudar o futuro; iii) o entendimento de que o futuro também depende de fatores externos ao Programa e que é preciso conhecer a dinâmica desses agentes para articulá-las com as forças do PPGCL.

Encerrado o ciclo avaliativo (2021-2024), verificamos, a partir dos resultados da Autoavaliação, que as Metas estabelecidas no Plano Estratégico anterior foram cumpridas, o que nos demandou a elaboração desse novo documento, com novas Metas e novos desafios, no final do atual Quadriênio (2021-2024).

O Plano Estratégico do PPGCL (2025-2028) prevê o estabelecimento de critérios, ações e prazos que estão relacionados às principais atividades do Programa, a saber: Pesquisa, Docência, Infraestrutura e Recursos, Política de Egressos, Solidariedade, Visibilidade (regional, nacional, internacional), Internacionalização, Fomento, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNICAP e com o documento oficial da Área de Linguística e Literatura.

1.2 Visão Geral do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem - PPGCL

O Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) foi fundado em 1º de janeiro de 2003. À época da sua fundação, o PPGCL era o único Programa nas regiões Nordeste e Norte do Brasil a adotar uma abordagem baseada nas Ciências da Linguagem, investigando a linguagem humana tanto sob uma perspectiva micro como macrolinguística.

Desde a sua fundação, o Programa se destacou por sua visão transdisciplinar, integrando Áreas que iam além das Humanidades tradicionais, como Engenharia, Fonoaudiologia e Saúde Pública, Psicologia, Educação e Ética, o que lhe rendeu o reconhecimento favorável à sua multidisciplinaridade pela Comissão de Avaliação da Área no Quadriênio, em seu parecer de 2014. O caráter transdisciplinar é uma marca distintiva do PPGCL ao longo de sua história.

O PPGCL iniciou suas atividades com duas Áreas de Concentração: Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem e Estudo Multidisciplinar de Distúrbios de Linguagem. Em 2006, após recomendações do Comitê da Área, passamos a ter uma Área de Concentração denominada Teoria e Análise da Organização Linguística e seus Distúrbios.

Simultaneamente, o Programa reorganizou suas Linhas de Pesquisa, reduzindo-as de sete para quatro, refletindo melhor sua orientação transdisciplinar e mantendo o foco em temas como Aquisição de Linguagem em diversas manifestações, Processos de organização linguística, Distúrbios da Linguagem e a Relação entre linguagem, educação e organização sociocultural. Essa reestruturação permitiu ao PPGCL expandir suas pesquisas e manter sua orientação teórica original na subárea da Psicolinguística, investigando tópicos como a Aquisição de Língua Materna e Estrangeira por surdos e ouvintes, Transtornos de Linguagem como a afasia e a gagueira, e o estudo do autismo. Ao longo de seus primeiros 18 anos, essas temáticas, combinadas a estudos fonético-fonológicos e pesquisas sobre o processamento digital da voz e organização do discurso, configuraram a identidade única do Programa, diferenciando-o de outros programas de pós-graduação em Linguística e Literatura no Brasil.

A partir de 2006, o PPGCL desenvolveu iniciativas de Extensão que fortaleceram seus laços com a comunidade, a partir da criação de Grupos de Convivência para indivíduos afásicos e gogos, grupos esses que foram ampliados, ao longo dos anos, adicionados a outros grupos minorizados - como o de acolhimento de sujeitos autistas, o grupo de estudos da surdez e o grupo de Alzheimer - e encontram-se em pleno funcionamento ampliando o impacto social do Programa. Podemos afirmar que nossos Grupos de Convivência representam e ilustram a integração entre o tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão no PPGCL.

Cronologicamente, no ano de 2012, após uma visita do Coordenador da então Área de Letras/Linguística da CAPES – Prof. Dr. Dermeval da Hora, o Programa reorganizou-se, o que resultou em uma nova estrutura, condensando, em duas, suas Linhas de Pesquisa: **Aquisição, Desenvolvimento e Distúrbios da Linguagem em suas diversas manifestações e Processos de Organização Linguística e Identidade Social**. Essa nova configuração preparou o caminho para a implantação do curso de Doutorado, em 2015, um marco importante para o PPGCL, que consolidou sua produção intelectual, implementou parcerias nacionais e internacionais, aumentou o número de candidatos interessados em ingressar nos cursos de Mestrado e de Doutorado em Ciências da Linguagem e possibilitou a concorrência em editais públicos.

No quadriênio finalizado no ano de 2017, o PPGCL demonstrou seu amadurecimento, enquanto Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*, ao alcançar a nota 5 na Avaliação Quadrienal da CAPES, referente ao período de 2013-2016. Dentre os trinta e sete (37) Programas de Pós-graduação com conceito 5, na Área de Linguística e Literatura, à época, o PPGCL da UNICAP se destacou como o único Programa, nas regiões Norte e Nordeste, pertencente a uma Universidade Comunitária a atingir o conceito 5, reforçando sua posição de destaque no cenário nacional. Esse reconhecimento foi acompanhado por um aumento significativo da visibilidade do Programa, impulsionado pelo lançamento de um novo site, em 2017, que registrou cerca de 25 mil acessos até o final do primeiro

semestre do referido ano. O PPGCL intensificou sua presença nas redes sociais digitais e ampliou sua comunicação com alunos, egressos e a sociedade, utilizando interfaces como o *Instagram*, *Facebook* e grupos no *WhatsApp* para divulgar eventos, oportunidades acadêmicas, formação continuada, bancas, notícias do Programa.

Nos anos seguintes, o amadurecimento do PPGCL refletiu-se na consolidação de sua produção intelectual, no fortalecimento de parcerias regionais, nacionais e internacionais e na crescente procura por seus cursos. O Programa mantém uma relação sólida e próxima ao curso de Graduação ao qual é vinculado, na Escola de Humanidades da UNICAP, promovendo atividades conjuntas com outros cursos de Graduação; incentivando a participação de discentes de Iniciação Científica nos Grupos de Convivência, Laboratórios do PPGCL, Grupos de Pesquisa do Programa e Eventos realizados.

A criação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPEP) da UNICAP, em 2017, demonstra o interesse da instituição no desenvolvimento da *Stricto Sensu*, facilitando e agilizando a implementação das ações previstas no Plano Estratégico do Programa.

O período entre 2017 e 2020 foi marcado por diversas conquistas do PPGCL, incluindo a ampliação do intercâmbio internacional para alunos do curso de Doutorado, na modalidade "sanduíche", com o apoio do Programa de bolsas CAPES PDSE; a consolidação de parcerias nacionais, como o PROCAD, que envolveu as instituições Universidade Católica de Pelotas, Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal da Paraíba e Universidade Católica de Pernambuco; o Mestrado Interinstitucional – MINTER em Ciências da Linguagem (1ª turma) - promovido em parceria com o Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica), no Ceará, que ilustra a expansão regional do Programa e seu compromisso com a formação de professores, pesquisadores qualificados no Nordeste.

Além disso, o PPGCL, demonstrando amadurecimento, reorganizou seus Grupos de Pesquisa e criou novos núcleos, como o GETE (Gênero, Texto e Ensino) e o Núcleo de Estudos Dialógicos e Textuais, ampliando as oportunidades de pesquisa e colaboração para discentes, docentes e egressos. Durante o Quadriênio, o Programa, também, expandiu suas ações de solidariedade na promoção de inclusão social, implementando um sistema de cotas para negros, quilombolas, indígenas, refugiados e apátridas e pessoas com deficiência, garantindo diversidade em seus processos seletivos.

A partir da nota 5, na Quadrienal da CAPES, o PPGCL se destacou pela ampliação da oferta de bolsas de estudo para seus mestrandos e doutorandos, com trinta e cinco (35) bolsas do Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior (PROSUC), da Capes, e mais duas (2) bolsas da Fundação Antônio dos Santos Abranches (FASA) da UNICAP. Essas bolsas foram distribuídas com base em novos critérios, estabelecidos em 2018, que consideraram tanto o mérito acadêmico quanto a situação socioeconômica dos candidatos. Com essas

iniciativas, o PPGCL tem contribuído para a fixação de jovens pesquisadores no Nordeste, promovendo o desenvolvimento científico, econômico e social da região.

No último Quadriênio (2021-2024), o Programa destacou-se pela consolidação de convênios de cooperação internacional com as universidades: Université Côte d'Azur (França), Universidade do Minho (Portugal); Universidade Católica Portuguesa (Portugal), Universidad del Atlántico (Colômbia), Universidad de La Salle (Colômbia); projetos em Rede em âmbito nacional (Viver entre Línguas – com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul; O ritmo prosódico-gestual na compreensão da dislexia em crianças nordestinas – Projeto Universal - coordenado pela Universidade Federal da Paraíba, do qual participam a Universidade Católica de Pernambuco, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Universidade Estadual da Paraíba; Projeto Mulheres e(m) escuta: discursos e(m) gestos de interpretação, entre a Universidade Católica de Pernambuco, a Universidade Federal Fluminense, a Universidade Estadual do Rio de Janeiro, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Universidade La Salle e a Faculdade de Medicina do Sertão) e o projeto em Rede internacional: Em Português: falar, viver e pensar no século XXI em parceria com as universidades de sete países de língua portuguesa a saber: Portugal - Universidade Católica Portuguesa, Angola - Universidade Católica de Angola, Cabo Verde - Universidade de Cabo Verde, China/Macau - Universidade de São José, Moçambique - Universidade Católica de Moçambique e Universidade Eduardo Mondlane, São Tomé e Príncipe - Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe e Timor Leste - Universidade Nacional de Timor-Larosa'e.

Assim, o Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem - PPGCL - da Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP - define-se como um lócus de produção e aprofundamento de conhecimento e formação científica, prática e ética para as atividades de ensino, extensão e pesquisa em linguagem.

A linguagem, objeto de estudo do PPGCL, é percebida como inerente à condição de Ser humano, no que consiste a sua formação humanitária, e como parâmetro para investigar e compreender o Ser Social, uma vez que a linguagem constitui o sujeito e por ele é constituída. O Programa organiza-se numa perspectiva que trabalha a linguagem em seu valor constitutivo, discursivo, cultural e multissemiótico, considerando a dimensão ética no tratamento, cuidado e respeito aos seres humanos, dados e processos da pesquisa.

O Programa apresenta uma identidade própria, dinâmica e multidisciplinar, com objetivos bem definidos, formando profissionais na Área de Ciências da Linguagem, atuantes no cenário científico local, regional, nacional e internacional, a partir de planos e metas estabelecidos e (re)estabelecidos por um olhar autoavaliativo.

Em resumo, o PPGCL da UNICAP se consolidou ao longo dos anos como um Programa de excelência em Ciências da Linguagem, com forte impacto na pesquisa, ensino e extensão. Através de sua abordagem transdisciplinar, parcerias regionais, nacionais e internacionais, inclusão social e foco nos grupos minorizados, o Programa continua a desempenhar um papel crucial na formação de mestres e doutores altamente qualificados, comprometidos com o avanço da ciência.

2. Missão, Visão, Valores e Objetivos do PPGCL

- **Missão:** Descrição clara do propósito do programa, com foco em ensino, pesquisa e extensão.
- **Visão:** O futuro desejado para o programa (em 4 anos). Exemplo: ser referência em estudos linguísticos aplicados em contextos digitais.
- **Valores:** Princípios fundamentais que guiam o programa (inovação, ética, colaboração, inclusão).
- **Objetivos:** geral e específicos.

2.1 MISSÃO

A Missão do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem é produzir conhecimento teórico-crítico e tecnológico, de excelência, no campo das Ciências da Linguagem, por meio da pesquisa, do ensino e de práticas extensionistas, com enfoque na linguagem e políticas inclusivas, no texto e no discurso de grupos sociais minorizados, incluindo pessoas com alterações ou transtornos de linguagem, populações indígenas, LGBTQIA+, população negra, quilombola, e questões de gênero. O compromisso do programa é formar e qualificar estudantes de Letras e áreas afins para o exercício da pesquisa, da docência no ensino superior e da atuação profissional em diversos campos de atividade humana, sempre incentivando o desenvolvimento científico, social e cultural.

2.2 VISÃO

Ser referência, pela excelência, na formação de pesquisadores, docentes e profissionais no campo das Ciências da Linguagem, promovendo políticas inclusivas e valorizando a diversidade linguística, cultural e a inovação, impactando positivamente a educação básica e o desenvolvimento científico e social, investindo em parcerias interinstitucionais, regionais, nacionais e internacionais, fomentando um ambiente acadêmico plural, inter e transdisciplinar.

2.3 VALORES

2.3.1 Formação Crítica

2.3.2 Inclusão e Diversidade

2.3.3 Compromisso Social

2.3.4 Inovação, Inter e Transdisciplinaridade

2.3.5 Excelência Acadêmica

Os Princípios Fundamentais que norteiam as ações do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem englobam seis valores, explicitados a seguir.

2.3.1 Formação Crítica

A "Formação Crítica" sustenta o compromisso do PPGCL de produzir conhecimento teórico-crítico e tecnológico ao capacitar os discentes para analisarem e questionarem os discursos e práticas sociais. Esse processo crítico é essencial para abordar políticas inclusivas e questões relacionadas aos grupos sociais minorizados. Ao incentivar uma formação crítica que não se limita à teoria, mas também envolve práticas extensionistas e intervenções sociais, o Programa prepara os discentes para se tornarem agentes de mudança.

2.3.2 Inclusão e Diversidade:

O valor "Inclusão e Diversidade" reflete o compromisso do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem com a promoção de um ambiente acadêmico que acolhe e valoriza as diferenças. Reconhecendo a riqueza presente nas diversas experiências e identidades sociais, o Programa busca criar espaços de aprendizagem e pesquisa que respeitem e atendam às necessidades dos grupos sociais. Isso inclui a implementação de políticas e práticas que garantam a equidade para pessoas com alterações ou transtornos de linguagem, populações indígenas, LGBTQIA+, população negra, quilombola, e outras comunidades minorizadas. Ao integrar a inclusão e a diversidade em todas as suas atividades, o Programa fomenta um ambiente crítico e transformador, onde a produção de conhecimento é enriquecida pela multiplicidade de perspectivas e pela busca constante por justiça social.

2.3.3 Compromisso Social

O valor "Compromisso Social" no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem destaca a solidariedade e ressalta a responsabilidade do Programa em contribuir para a transformação social. A solidariedade é expressa por meio de ações que buscam reduzir desigualdades e promover a inclusão de grupos sociais. O Programa incentiva pesquisas que abordem questões sociais urgentes, colaborando com a educação básica e práticas inclusivas. O Programa promove aproximação entre a universidade e a sociedade, ampliando o impacto das iniciativas solidárias.

2.3.4 Inovação, Inter e Transdisciplinaridade

O valor "Inovação, Inter e Transdisciplinaridade" destaca a importância de romper com os limites para a aquisição do conhecimento e fomentar abordagens que integram múltiplas áreas e perspectivas.

No Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, essa prática se manifesta por meio do incentivo a pesquisas que dialogam com diferentes Áreas do Saber em torno do tema Língua/Linguagem. A inovação surge como um elemento central para responder aos desafios contemporâneos no campo da linguagem, promovendo avanços teóricos e práticos. A inter e transdisciplinaridade não apenas ampliam o alcance das investigações, mas também enriquecem a formação dos discentes, preparando-os para atuar de forma crítica e criativa em contextos complexos e em constante transformação.

2.3.5 Excelência Acadêmica

O valor "Excelência Acadêmica" reflete o compromisso do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem com a busca contínua pela qualidade e rigor em todas as suas atividades. A excelência acadêmica se manifesta por meio da produção de conhecimento inovador e relevante, que contribui significativamente para o avanço das Ciências da Linguagem e para a formação de profissionais qualificados. Esse compromisso abrange não apenas a pesquisa, mas também o ensino e as práticas extensionistas, assegurando que os discentes desenvolvam uma sólida base teórica e metodológica. A ênfase na excelência inclui o fortalecimento de parcerias interinstitucionais, a participação ativa em redes acadêmicas e a promoção de atividades que conectem a universidade com a sociedade. Dessa forma, o Programa garante que seus egressos estejam preparados para enfrentar desafios complexos com competência e ética, contribuindo para a transformação social e o desenvolvimento científico e cultural.

2.4 OBJETIVOS

Objetivo Geral

Objetivo geral do PPGCL é promover a pesquisa, o ensino e a extensão sobre a linguagem em suas diversas dimensões, com atenção às demandas locais, regionais, nacionais e internacionais, assegurando a relevância e a responsabilidade científica e social do Programa.

Objetivos Específicos

- i) Desenvolver e preparar pesquisadores, docentes e profissionais, através da reflexão crítica e metodologicamente orientada no campo das Ciências da Linguagem.
- ii) Oferecer um espaço plural para a geração e a troca de conhecimento acadêmico e científico em linguagem, em âmbito local, regional, nacional e internacional, promovendo a inter e a transdisciplinaridade, o intercâmbio e a transferência de conhecimento entre pesquisadores e instituições.
- iii) Propiciar condições para o desenvolvimento de pesquisas que promovam a inclusão, a solidariedade, a comunicação intercultural e subsidiem a análise e a proposição de soluções inovadoras na área da linguagem.

3. Análise Situacional

- **Contexto Interno:** Análise do ambiente interno do programa (infraestrutura, corpo docente, linhas de pesquisa, parcerias, financiamento, etc.).
- **Contexto Externo:** Avaliação do cenário nacional e internacional na área de linguística, com foco em tendências acadêmicas, demandas do mercado e políticas públicas.
- **SWOT:** Análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

Para definir as Estratégias de Ação do PPGCL para o período de 2025-2029, como afirmamos anteriormente, baseamo-nos no Processo de Autoavaliação, em dois (2) ciclos (2023 e 2024), e na perspectiva da matriz SWOT (Humphrey, 1960), e apresentamos as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas relacionadas ao desenvolvimento do Programa.

Matriz SWOT do PPGCL

Contexto Interno (Forças e Fraquezas):

Forças (F):

1. **Nota 5 nas avaliações quadrienais da CAPES** (2013-2016; 2017-2020), refletindo a excelência acadêmica, o amadurecimento e a consolidação do Programa.
2. **Qualificação do corpo docente**, com professores capacitados que contribuem para o desenvolvimento acadêmico e científico.
3. **Clima organizacional positivo**, caracterizado por boa convivência e cooperação entre os membros do corpo docente, discente, técnico e gestor.
4. **Engajamento dos professores** em atividades de ensino e pesquisa, contribuindo para a qualidade e impacto do Programa.
5. **Infraestrutura de qualidade**, com boas condições físicas e tecnológicas, incluindo salas de aula, laboratórios, anfiteatros e biblioteca.
6. **Interação entre graduação e pós-graduação**, especialmente por meio da participação dos docentes pesquisadores em cursos de graduação e de Programas de Iniciação Científica.
7. **Visibilidade e integração regional e nacional**, com parcerias interinstitucionais que aumentam o reconhecimento do Programa.

Fraquezas (W):

1. **Fomento incipiente**, com insuficiência de bolsas de estudo e financiamento para pesquisa e mobilidade, sobretudo pelo entendimento equivocado da comunidade científica e não científica das condições de uma Instituição Comunitária de Ensino, que se afasta do perfil de instituições Federais, Estaduais e Particulares em geral.
2. **Número reduzido de professores**, o que pode limitar a oferta de orientações e a diversidade de projetos de pesquisa.
3. **Divulgação tímida dos resultados acadêmicos e científicos**, diminuindo o impacto e a visibilidade externa do Programa.
4. **Falta de uma política clara, interna, que privilegie a internacionalização**, com lacunas no suporte às necessidades da *stricto sensu*.

Contexto Externo (Oportunidades e Ameaças):

Oportunidades (O):

1. **Editais de fomento de agências internacionais**, oferecendo novas possibilidades de financiamento e desenvolvimento de pesquisas.
2. **Ação das FAPs**, com editais específicos voltados para minimizar os cortes federais, representando uma fonte alternativa de financiamento.
3. **Articulação em rede** com outras instituições nacionais e internacionais, o que pode ampliar o impacto social e acadêmico das pesquisas.
4. **Tendências digitais na educação**, como a expansão das práticas metodológicas de uso de tecnologias digitais em aulas remotas síncronas, bancas examinadoras e orientações, bem como disponibilizar as produções intelectuais do Programa em repositórios *online*, que podem disseminar o ensino e a pesquisa.

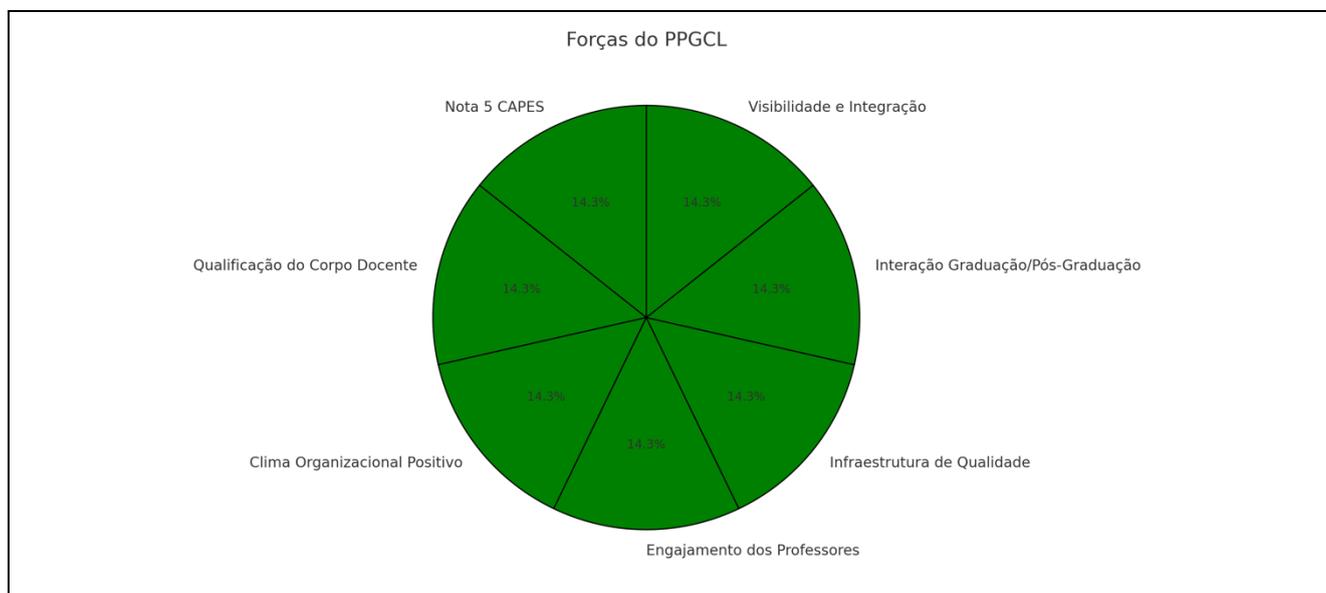
Ameaças (T):

1. **Conjuntura política e econômica nacional**, caracterizada por instabilidade e mudanças nos marcos regulatórios da CAPES e do CNPq.
2. **Concorrência desleal**, com as UNIs - universidades predatórias, sem tradição em pesquisa científica, que oferecem cursos de mestrado e doutorado com menor qualidade acadêmica e vínculos fictícios, com IES estrangeiras, para reconhecimento de diplomas.
3. **Impactos da pandemia**, gerando desafios adicionais no ambiente de trabalho, nas formas de interação e no financiamento da educação.

As constatações de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças oferecem uma visão das condições internas e externas que influenciam o PPGCL, permitindo que o Programa desenvolva estratégias de ação adequadas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades nos próximos anos.

Os gráficos de pizza, a seguir, detalham essas condições, encontradas na matriz SWOT, do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL), mostrando a quantificação dos elementos específicos em cada categoria.

Gráfico 1: Forças do PPGCL

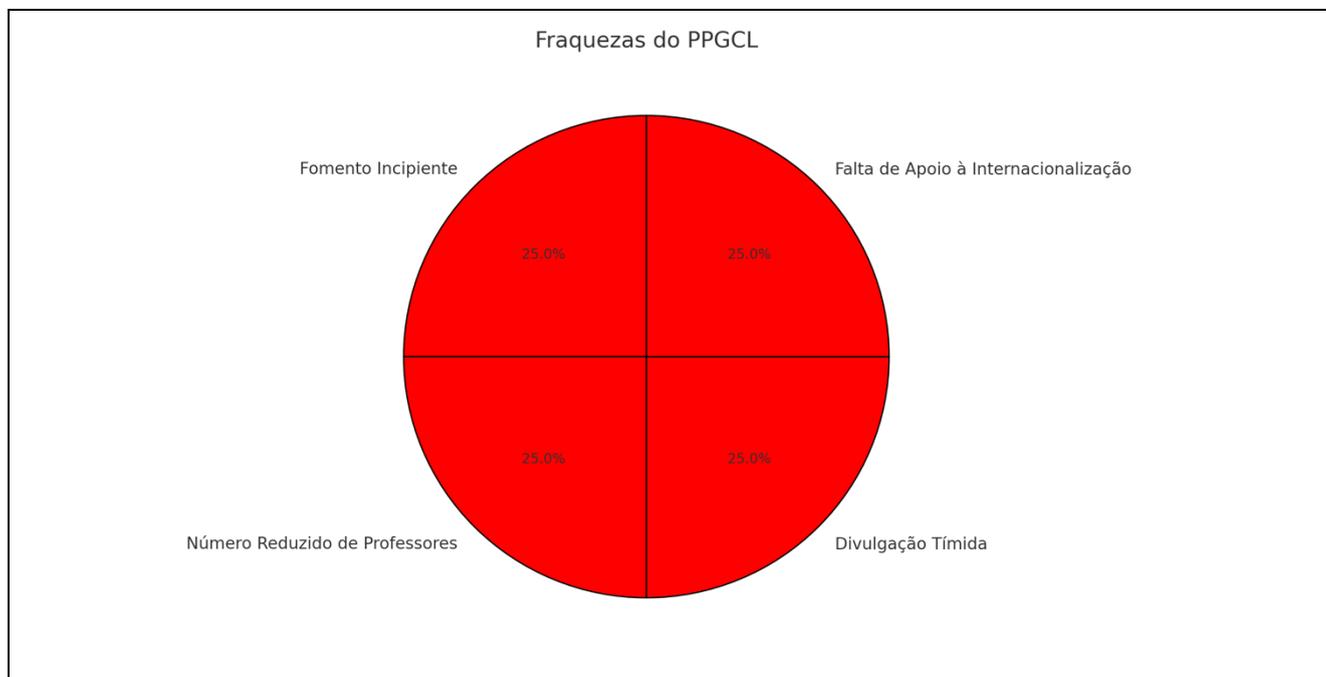


Fonte: Colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem.

1. Forças do PPGCL:

Cada força contribui igualmente (14,3%) e inclui: Nota 5 nas avaliações da CAPES, qualificação do corpo docente, clima organizacional positivo, engajamento dos professores, infraestrutura de qualidade, interação entre graduação e pós-graduação, e visibilidade e integração.

Gráfico 2: Fraquezas do PPGCL

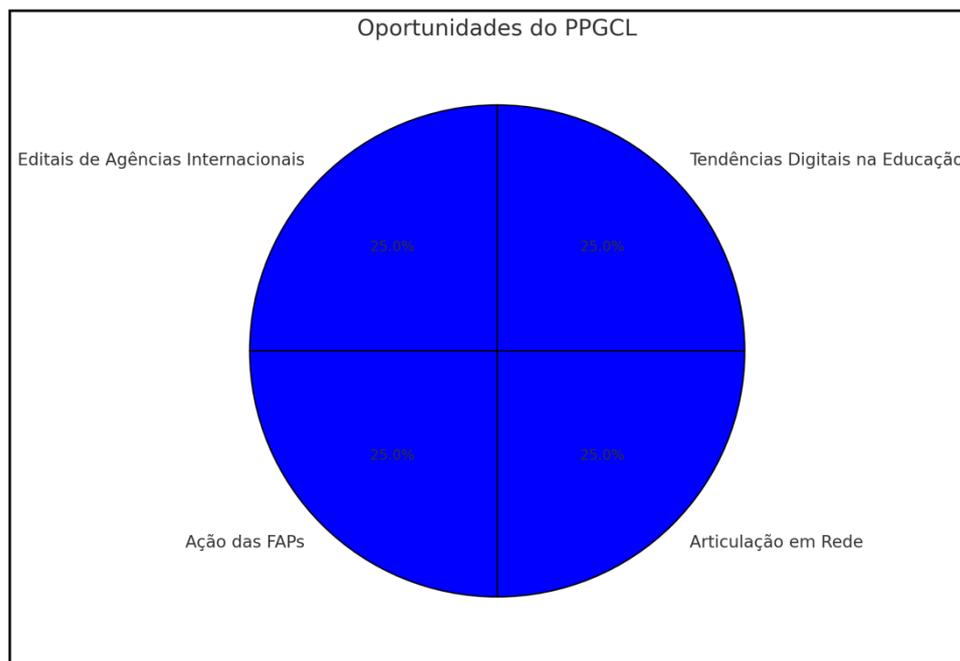


Fonte: Colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem.

2. Fraquezas do PPGCL:

Cada fraqueza tem uma contribuição igual de 25%: fomento incipiente, número reduzido de professores, divulgação tímida dos resultados, e falta de apoio à internacionalização.

Gráfico 3: Oportunidades para o PPGCL

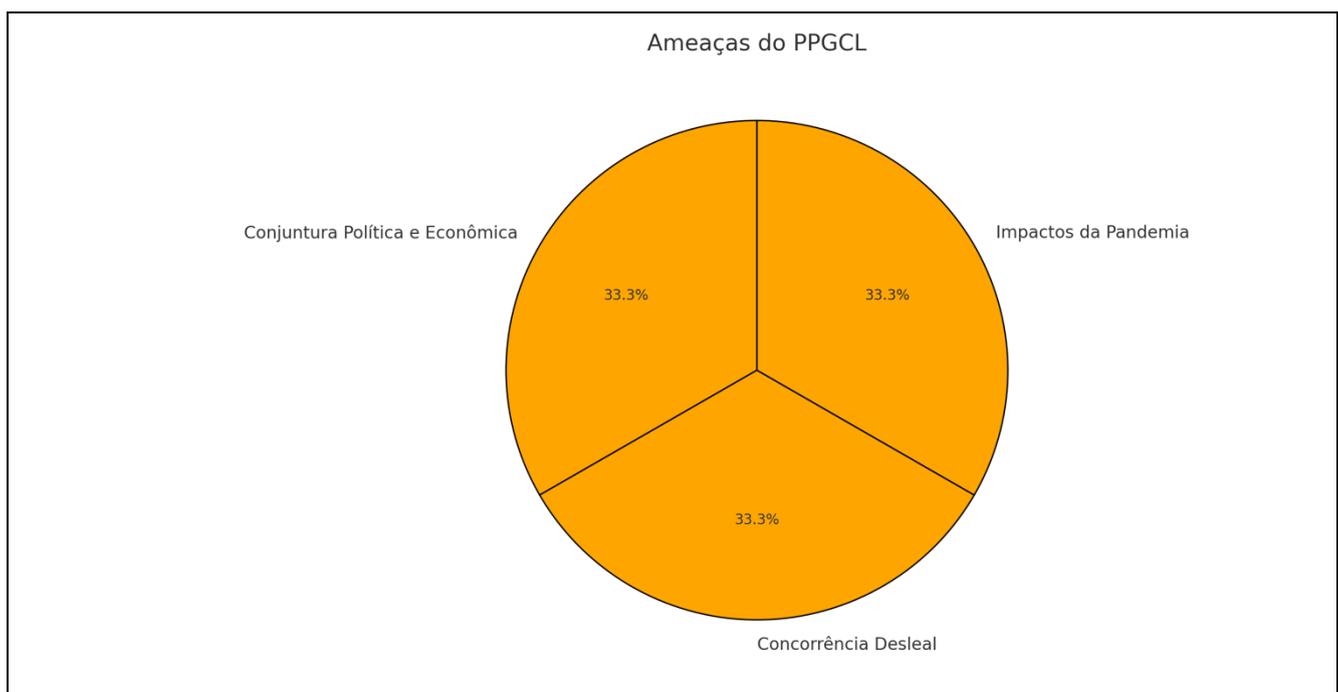


Fonte: Colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem.

3. Oportunidades do PPGCL:

Cada oportunidade representa 25%: editais de agências internacionais, ação das FAPs, articulação em rede e tendências digitais na educação.

Gráfico 4: Ameaças ao PPGCL



Fonte: Colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem.

4. Ameaças ao PPGCL:

As ameaças têm uma distribuição igual de 33,3%: conjuntura política e econômica, concorrência desleal e impactos da pandemia.

A análise SWOT do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL) permite algumas conclusões importantes sobre os contextos internos e externos:

Considerações sobre o Contexto Interno:

1. Pontos Fortes Prevalentes:

- a. O PPGCL possui várias forças significativas que sustentam sua notoriedade, como a nota 5 nas avaliações da CAPES, um corpo docente qualificado, e uma infraestrutura de qualidade. Esses fatores são essenciais para manter o nível de excelência acadêmica e científica.
- b. O clima organizacional positivo e o engajamento dos docentes, discentes, corpo técnico e gestão são cruciais para o sucesso das atividades de ensino e pesquisa, facilitando a colaboração e o desenvolvimento de projetos.

2. Áreas para Melhoria:

- a. As fraquezas apontam para a necessidade de fortalecer o fomento e ampliar o número de bolsas de estudo e financiamento, o que pode melhorar a competitividade e atratividade do Programa.
- b. A limitação no número de professores e a divulgação tímida dos resultados acadêmicos são desafios que podem ser mitigados com a expansão do corpo docente e estratégias de comunicação mais robustas.
- c. A falta de apoio para internacionalização indica a necessidade de políticas e recursos mais específicos para expandir as parcerias internacionais e promover a mobilidade acadêmica da Unicap.

Considerações sobre o Contexto Externo:

1. Oportunidades Promissoras:

- a. Há diversas oportunidades de financiamento, especialmente por meio de editais internacionais e ações das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs). Isso pode ser explorado para mitigar a falta de fomento interno.
- b. A articulação em Rede e as tendências digitais na educação oferecem potencial para inovar no ensino e na pesquisa, ampliando o impacto acadêmico e social do Programa.

2. Ameaças Significativas:

- a. O cenário político e econômico nacional representa uma ameaça que pode afetar a estabilidade do financiamento e os marcos regulatórios da CAPES e do CNPq.
- b. A concorrência de instituições que oferecem cursos de qualidade inferior, mas que ainda atraem alunos, apresenta um risco que o Programa precisa enfrentar com diferenciação e promoção de sua excelência.

- c. Os impactos da pandemia, que aceleraram a transição digital, impõem desafios em termos de adaptação ao ensino e às metodologias híbridas e às novas formas de interação, exigindo uma estratégia contínua de adaptação.

O PPGCL apresenta uma base sólida de forças internas, que devem ser aproveitadas para superar as fraquezas e maximizar as oportunidades. No entanto, o Programa precisa lidar com ameaças externas e questões internas, especialmente em relação ao fomento e à internacionalização, para garantir a continuidade de seu crescimento e relevância acadêmica.

4. Objetivos Estratégicos/Estratégias de Ação

Objetivos Gerais: Definição dos grandes objetivos a serem alcançados (como ampliação de redes de pesquisa, aumento da internacionalização, melhoria da qualidade das pesquisas).

Objetivos Específicos: Detalhamento das metas específicas para os próximos anos (como criar novos convênios, oferecer disciplinas inovadoras, aumentar a produção científica).

Estratégias de Ação para o PPGCL (2025-2029)

Para que o Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da UNICAP atinja um novo grau de excelência, é essencial que ele atue estrategicamente, focando nas oportunidades externas e nas suas forças internas, enquanto busca mitigar as fraquezas e neutralizar as ameaças.

Com base na Autoavaliação do Programa e na análise SWOT, seguem as Estratégias de Ação que o Colegiado do Programa considerou relevantes para o seu Plano de Metas.

Estratégias FO (Maximizar Forças para Aproveitar Oportunidades):

1. Ampliar projetos colaborativos com outras instituições nacionais e internacionais, buscando editais de agências internacionais e das FAPs (Erasmus+, Horizon, Europe) e de fundações privadas para garantir recursos que incentivem a cooperação, utilizando a qualificação do corpo docente e a infraestrutura de qualidade do Programa.
2. Fortalecer a integração entre a graduação e a pós-graduação desenvolvendo mecanismos de captação e retenção de pesquisadores, tais como: apoio acadêmico ao ingresso de egressos, manutenção de orientações de Projetos de Iniciação Científica e promoção de cursos, de workshops, de podcasts, de vídeos, que divulguem a expertise científica e as possibilidades de qualificação e crescimento profissional no PPGCL.
3. Incentivar a Inovação e o Impacto Social fomentando projetos de pesquisa aplicada que articulem o Programa às necessidades da comunidade.
4. Fomentar novas tecnologias no ensino, aproveitando as tendências educacionais.

Estratégias WO (Superar Fraquezas para Aproveitar Oportunidades):

1. Proteger-se contra cortes de fomento desenvolvendo fontes alternativas de financiamento, buscando parcerias estratégicas com o setor privado e a participação em editais internacionais.
2. Adaptar-se às mudanças regulatórias, monitorando de perto as diretrizes da CAPES e do CNPq, adequando-se rapidamente a elas, demonstrando amadurecimento.

3. Melhorar a divulgação dos resultados de pesquisa e extensão do Programa, explorando as tendências digitais em Redes ou Mídias Sociais, ampliando a visibilidade e o impacto das publicações científicas.
4. Ampliar a captação de recursos para mobilidade, docente e discente, nacional e internacional buscando parcerias Públicas e Privadas em Projetos e Editais.

Estratégias ST (Utilizar Forças para Mitigar Ameaças):

1. Usar a nota 5 da CAPES e o engajamento do corpo docente para reforçar a relevância e a credibilidade do Programa frente à concorrência desleal, destacando a excelência acadêmica nas campanhas de comunicação.
2. Aproveitar o clima organizacional positivo e as parcerias interinstitucionais para desenvolver estratégias, adaptando-se às mudanças regulatórias e aos impactos da pandemia.
3. Oferecer serviços e apoio na área de Educação Básica, com foco na responsabilidade social, ampliando a visibilidade do Programa em âmbito nacional e regional.
4. Utilizar as tecnologias digitais no ensino aproveitando as tendências metodológicas educacionais híbridas.

Estratégias WT (Minimizar Fraquezas e Evitar Ameaças):

1. Desenvolver uma política de internacionalização robusta, com foco em ampliar o número de parcerias interinstitucionais, aumentando o suporte e a formação de docentes e de discentes. Para isso, oferecer disciplinas e eventos em línguas estrangeiras: aulas, workshops, seminários que podem atrair discentes de outras nacionalidades e preparar os alunos para participar de redes globais. Internacionalizar a grade curricular inserindo temas globais e abordagens interculturais no currículo do PPGCL promovendo o respeito à diversidade e o pensamento crítico. Incentivar a publicação da produção intelectual de docentes e de discentes em outras línguas, em periódicos internacionais de alto impacto, o que gerará visibilidade do Programa no cenário internacional.
2. Expandir o corpo docente e o número de orientadores, buscando atrair docentes por meio de editais específicos e reforçando a articulação com outras instituições.

Em resumo, para atingir um grau a mais de excelência, o PPGCL precisa investir em internacionalização, inovação e divulgação, além de maximizar as oportunidades de fomento e colaboração. Ao mesmo tempo, deve enfrentar as ameaças externas com agilidade, protegendo-se de fatores adversos como cortes orçamentários e mudanças regulatórias.

5. Metas e Indicadores

- **Metas de Curto, Médio e Longo Prazo:** Divisão das metas para diferentes períodos, garantindo a implementação gradual das estratégias.
- **Indicadores de Desempenho:** Medidas para avaliar o sucesso do plano (número de publicações, patentes, novos convênios, índice de empregabilidade de egressos, etc.).

Metas e Indicadores

Curto Prazo (2025)

- Qualificar a produção científica, de docentes e discentes, incentivando a publicação em periódicos de alta relevância nacionais e internacionais.

Médio Prazo (2026-2027)

- Ampliar a colaboração com instituições estrangeiras e fortalecer a participação em projetos de extensão.

Longo Prazo (2028)

- Atingir o reconhecimento nacional e internacional como um Programa de excelência em Ciências da Linguagem, com impacto social significativo.

Para implementar as Metas, o Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL), é importante dividir as ações em períodos de curto (ano de 2025), de médio (anos de 2026-2027) e de longo prazo (ano de 2028). Essa divisão ajuda a organizar o processo de execução e priorizar ações de acordo com a complexidade e os recursos necessários.

Curto Prazo (6 meses a 1 ano)

1. Acordos de cooperação com universidades e centros de pesquisa internacionais:
 - Iniciar conversas com instituições parceiras para formalizar convênios de intercâmbio de discentes e docentes.
 - Buscar acordos com universidades que já possuem projetos em áreas de interesse do PPGCL.
2. Participação em redes globais e conferências internacionais:
 - Incentivar professores e alunos a se inscreverem em conferências e congressos internacionais, aproveitando eventos já programados.
 - Estabelecer adesão a consórcios acadêmicos internacionais para *networking* imediato.
3. Publicação em periódicos internacionais:
 - Motivar a comunidade acadêmica do PPGCL (docentes, discentes, egressos) a submeter trabalhos em periódicos internacionais com impacto e buscar parcerias com editores internacionais.
 - Oferecer oficinas de escrita acadêmica em inglês para facilitar a publicação de pesquisas em periódicos internacionais.
4. Criação de um núcleo de internacionalização interno ao PPGCL:
 - Estruturar uma Comissão Interna do PPGCL que organize e gerencie as ações de internacionalização e intercâmbio.
 - Nomear responsáveis, dentro do PPGCL, para coordenar a cooperação com instituições estrangeiras e identificar oportunidades de financiamento.

Médio Prazo (2 a 3 anos)

1. Implementar, a partir do Núcleo de Internacionalização do PPGCL, programas de intercâmbio para docentes e discentes:
 - Formalizar parcerias de intercâmbio com instituições internacionais, com

base nos convênios firmados no curto prazo.

- Desenvolver programas que permitam a mobilidade acadêmica, possibilitando a ida de docentes e discentes ao exterior.
2. Buscar financiamento em editais internacionais de fomento:
 - Identificar editais e programas de financiamento internacional, como o Erasmus+ e o Horizon Europe, e submeter propostas de projetos colaborativos.
 - Capacitar uma equipe administrativa para apoiar na captação de recursos e elaboração de projetos.
 3. Oferecer disciplinas em línguas estrangeiras:
 - Ofertar disciplinas ministradas em inglês e/ou outras línguas, inicialmente de maneira piloto, para facilitar a participação de estudantes internacionais.
 - Criar seminários e *workshops* em inglês para promover a internacionalização dentro do *campus*.
 4. Apoiar a publicação internacional dos docentes:
 - Oferecer serviços de revisão e tradução para publicações em inglês.
 - Participar de projetos de dossiês temáticos com pesquisadores internacionais.

Longo Prazo (3 a 4 anos)

1. Ampliar parcerias e colaborações internacionais:
 - Expandir os convênios já estabelecidos para incluir mais universidades e centros de pesquisa de diferentes regiões do mundo.
 - Criar programas de cotutela de dissertações e teses em parceria com instituições estrangeiras.
2. Fortalecer a presença em redes de pesquisa globais:
 - Participar ativamente de redes internacionais de pesquisa, contribuindo com projetos colaborativos de grande escala que tragam impacto global.
 - Organizar eventos e conferências internacionais dentro do PPGCL, atraindo especialistas e pesquisadores de todo o mundo.
3. Desenvolver estágios e intercâmbios internacionais contínuos:
 - Consolidar a oferta de estágios de pesquisa e intercâmbios de longa duração para alunos e docentes, com apoio de parcerias e editais internacionais.
 - Oferecer oportunidades regulares para a comunidade acadêmica do PPGCL participar de experiências internacionais.

4. Internacionalizar a grade curricular:

- Transformar o currículo para incorporar temas globais, abordagens interculturais e estudos comparativos, consolidando a internacionalização como parte essencial do programa.

Com essa divisão em prazos (curto, médio e longo), o PPGCL estrutura seu Plano Estratégico de ação, o que permitirá o amadurecimento sustentável e contínuo do Programa, com cooperações internacionais, fortalecendo a sua presença no cenário acadêmico global.

Sintetizamos essas Metas e Ações em quadros, facilitando sua visualização e compreensão.

Quadro 1: Metas, Prazos e Indicadores

Metas	Prazos	Indicador
Reaver acordos de cooperação com universidades e centros de pesquisa internacionais	Curto Prazo (6 meses a 1 ano)	Número/quantidade de acordos reativados e/ou formalizados com universidades e centros de pesquisa internacionais
Ampliar a oferta de disciplinas em línguas estrangeiras	Curto Prazo (6 meses a 1 ano)	Percentual de disciplinas ofertadas em línguas estrangeiras no total de disciplinas do programa
Participação em redes globais e conferências internacionais	Curto Prazo (6 meses a 1 ano)	Número/ quantidade de participações, de docentes e discentes, em conferências internacionais, e adesões a redes globais
Publicação qualificada em periódicos nacionais e internacionais	Curto Prazo (6 meses a 1 ano)	Quantidade de artigos publicados em periódicos qualificados.
Fortalecer a integração entre a graduação e a pós-graduação	Curto Prazo (6 meses a 1 ano)	Número/ quantidade de projetos integrados entre graduação e pós-graduação, disciplinas compartilhadas, egressos (da graduação) ingressantes no Programa
Fomentar novas tecnologias no ensino aproveitando as tendências educacionais.	Curto Prazo (6 meses a 1 ano)	Índice de adesão de utilização de novas tecnologias educacionais
Ampliar a visibilidade do Programa explorando as possibilidades das Mídias digitais	Curto Prazo (6 meses a 1 ano)	Aumento do engajamento e alcance nas plataformas digitais do Programa (número de seguidores, visualizações, interações)

Expandir, quantitativa e qualitativamente o corpo docente do Programa	Curto Prazo (6 meses a 1 ano)	Número/ quantidade de novos docentes permanentes, qualificados, credenciados no Programa
Criação de um núcleo de internacionalização no Programa	Médio Prazo (1 a 3 anos)	Núcleo de Internacionalização criado e operante, com estrutura definida e metas estabelecidas
Estabelecer acordos de cooperação com universidades e centros de pesquisa internacionais	Médio Prazo (1 a 3 anos)	Número/ quantidade de acordos de cooperação assinados (cotutela, coorientação, professor visitante)
Implementar programas de intercâmbio de professores e alunos	Médio Prazo (1 a 3 anos)	Quantidade de programas de intercâmbio em vigor e número de participantes (docentes e discentes)
Buscar financiamento em editais nacionais e internacionais de fomento	Médio Prazo (1 a 3 anos)	Valor total de financiamento captado por meio de editais nacionais e internacionais
Oferecer serviços e apoio acadêmico/científico na área da educação básica	Médio Prazo (1 a 3 anos)	Quantidade de serviços ou projetos acadêmicos oferecidos à educação básica e número de beneficiados
Desenvolver uma Política de Internacionalização robusta	Longo Prazo (3 a 5 anos ou mais)	Política de Internacionalização aprovada e implementada, com metas alcançadas
Fortalecer a presença em redes de pesquisa globais	Longo Prazo (3 a 5 anos ou mais)	Número de parcerias e projetos em colaboração com Redes de Pesquisa globais
Desenvolver estágios e intercâmbios internacionais recíprocos e contínuos	Longo Prazo (3 a 5 anos ou mais)	Número/ quantidade de estágios e intercâmbios internacionais estabelecidos e com recorrência anual
Internacionalizar a grade curricular	Longo Prazo (3 a 5 anos ou mais)	Percentual de disciplinas com conteúdo ou abordagem internacional na grade curricular

Fonte: Colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem.

6. Cronograma e Fases de Implementação

A seguir apresentamos um cronograma detalhado, em quadros, com as principais ações propostas que atendam às metas e às estratégias do Plano Estratégico do PPGCL, na seguinte estrutura: período de implementação, atividade e meta.

Quadro 2: Fase 1- Curto Prazo (0 a 12 meses)

Período Meses	Atividade	Meta
1-3	Criação da Comissão de Monitoramento	Estabelecer uma comissão responsável pela implementação e acompanhamento das ações.
1-4	Consolidar os acordos de cooperação	Formalizar, ao menos, 2 convênios com universidades internacionais.
1-6	Participar de conferências internacionais	Participar de 3 eventos globais relevantes, com envio de docentes e alunos.
3-6	Criação de Núcleo de Internacionalização	Criar um núcleo dedicado à internacionalização, dentro do PPGCL, com equipe definida e orçamento inicial.
4-8	Primeiras publicações internacionais	Incentivar e apoiar, ao menos, 5 publicações em periódicos internacionais.
6-12	Relatório inicial de monitoramento	Elaborar o primeiro relatório de acompanhamento, com análise dos indicadores iniciais de parcerias e publicações.

Fonte: Colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem.

Quadro 3: Fase 2 - Médio Prazo (1 a 3 anos)

Período Anos	Atividade	Meta
1º Ano	Implementar programas de intercâmbio	Enviar, ao menos, 3 docentes e 5 discentes, para intercâmbio em universidades parceiras.
1-2 anos	Captação de recursos internacionais	Submeter, ao menos, 2 projetos a editais internacionais de financiamento, como Erasmus+ e Horizon Europe.
1-2 anos	Disciplinas em línguas estrangeiras	Oferecer, ao menos, 2 disciplinas em inglês ou outra língua estrangeira, voltadas para discentes e docentes externos.
1-3 anos	Apoio contínuo a publicações internacionais	Ampliar a participação em periódicos internacionais, com publicações anuais contínuas.
2º Ano	Relatório de avaliação intermediário	Elaborar um relatório detalhado com ajustes necessários nas metas, com base nos resultados obtidos.

Fonte: Colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem.

Quadro 4: Fase 3 - Longo Prazo (3 a 5 anos ou mais)

Período Anos	Atividade	Meta
3-5 anos	Expansão de parcerias regionais, nacionais e internacionais	Firmar convênios com, ao menos, 5 novas universidades de diferentes regiões.
3-5 anos	Estabelecimento de programas de cotutela	Iniciar 2 programas em cotutela com instituições parceiras.
3-5 anos	Participação ativa em redes globais de pesquisa	Integrar o PPGCL em 2 Redes globais de pesquisa, com foco em projetos de impacto social.
3-5 anos	Internacionalização completa da grade curricular	Ampliar a oferta de disciplinas e programas internacionais no currículo do PPGCL, com, pelo menos, 3 disciplinas em idiomas estrangeiros.
5º Ano	Avaliação final e ajustes estratégicos	Concluir a avaliação geral do plano de internacionalização e preparar o próximo ciclo de ações, ajustando metas e estratégias.

Fonte: Colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem.

Esse cronograma estabelece metas claras e ações concretas para cada fase do processo estratégico do PPGCL, com prazos definidos e mecanismos de avaliação contínua, garantindo a execução e monitoramento eficiente do plano.

7. Monitoramento e Avaliação

A Autoavaliação no PPGCL será um processo contínuo, utilizando os resultados obtidos semestral e anualmente para realinhar as Estratégias do Programa e promover os ajustes necessários. As avaliações serão conduzidas pela Comissão de Autoavaliação do PPGCL, a partir de indicadores de desempenho acadêmico e social, com foco na qualidade e efetividade das ações de cooperação internacional, parcerias institucionais e a internacionalização do PPGCL.

7.1 Monitoramento

O Plano será monitorado de forma sistemática por meio de um Sistema de Acompanhamento, que inclui:

- (i) Comissão de Monitoramento: Será criada uma comissão específica para avaliar o andamento das metas de internacionalização e parcerias. Esta comissão será composta por docentes do PPGCL e membros da administração.
- (ii) Relatórios Periódicos: Relatórios semestrais serão elaborados, destacando o progresso em cada uma das metas propostas. Esses relatórios incluirão análise de dados quantitativos e qualitativos, como o número de parcerias estabelecidas, publicações internacionais, mobilidade de alunos e docentes, e financiamento captado.
- (iii) Reuniões de Acompanhamento: A cada semestre, a comissão de monitoramento realizará reuniões com o corpo docente e a administração para discutir os avanços, identificar desafios e propor soluções para questões identificadas durante a implementação das metas.

7.2 Mecanismos de Ajuste e Avaliação

Caso as Metas propostas não sejam atingidas, ou haja mudanças no contexto (por exemplo, restrições orçamentárias ou alterações nas políticas educacionais), serão adotados os seguintes mecanismos de ajuste:

- (i) Revisão das Estratégias: Com base nos relatórios de acompanhamento, as estratégias poderão ser revistas e adaptadas. Novos parceiros podem ser identificados e incluídos, assim como novas fontes de financiamento.
- (ii) Readequação de Metas: Caso indicadores mostrem que determinadas metas estão fora do

alcance ou necessitem de mais tempo para serem atingidas, a comissão de monitoramento poderá reavaliar os prazos e redefinir as metas de acordo com a realidade observada.

- (iii) *Feedback* e Avaliação Contínua: A Autoavaliação do Programa, os relatórios e os encontros periódicos permitirão coletar *feedback* contínuo da comunidade acadêmica e ajustar o Plano Estratégico de acordo com a realidade local, nacional e internacional.

A Autoavaliação anual será socializada em evento específico, com ampla participação de discentes, docentes, egressos, gestores, técnicos, pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, o que é fundamental para garantir a sustentabilidade das ações, permitindo ajustes e o alinhamento com novas oportunidades ou desafios. Dessa forma, o PPGCL poderá manter-se dinâmico no cenário global, ampliando sua capacidade de gerar impacto acadêmico-científico e social.

8. Metas Estratégicas para as Diretrizes de Qualificação Discente:

1. Formação Teórica Sólida:

- a. Meta: Garantir que 100% dos discentes participem de pelo menos dois seminários anuais, no Programa e/ou externamente, focados em temas transdisciplinares, que abordem a linguagem.
- b. Meta: Revisar e atualizar os currículos do Programa, a cada dois anos, para garantir que estejam em linha com os avanços teóricos e metodológicos da área.

2. Desenvolvimento de Competências em Pesquisa:

- a. Meta: Manter o número de discentes publicando em revistas científicas especializadas.
- b. Meta: Oferecer, anualmente, pelo menos dois cursos de capacitação em metodologias de pesquisa e ferramentas digitais para investigação acadêmica.
- c. Meta: Assegurar que 50% dos discentes atinja proficiência instrumental em uma língua estrangeira, com foco em inglês, até o final do curso.

3. Integração no Cenário Científico:

- a. Meta: Facilitar a participação de 50% dos discentes em pelo menos um evento científico regional, nacional ou internacional até o final de cada ciclo acadêmico.
- b. Meta: Estabelecer, no prazo de dois anos, uma Rede de Pesquisa discente com a colaboração de pelo menos três instituições parceiras, promovendo o intercâmbio de conhecimento e experiência.
- c. Meta: Promover o intercâmbio acadêmico para 10% dos discentes a cada ano, priorizando colaborações nacionais e internacionais com instituições na área de Linguística e Literatura.

9. Metas Estratégicas para o Plano de Diretrizes para Egressos:

(i) Conexão e Colaboração:

- a. Meta: Realizar pelo menos 1 evento anual que promova a colaboração entre egressos e discentes, com a participação de 50% dos egressos convidados.

- b. Meta: Estabelecer parcerias de coautoria em projetos acadêmicos entre egressos e atuais discentes em pelo menos 3 pesquisas anuais.

(ii) Rede de Comunicação Permanente:

- a. Meta: Manter atualizações semanais sobre as atividades da universidade e oportunidades para egressos na plataforma.

(iii) Programas de Mentoria:

- a. Meta: Implementar um programa de mentoria com pelo menos 10 egressos atuando como mentores até o final do quadriênio.
- b. Meta: Estabelecer métricas para avaliar o impacto da mentoria, visando uma taxa de satisfação de 90% entre os participantes.

(iv) Engajamento em Eventos:

- a. Meta: Aumentar em 20% a participação de egressos em eventos acadêmicos e culturais organizados pela universidade e pelo Programa no quadriênio.
- b. Meta: Organizar ao menos 1 evento anual específicos para o engajamento dos egressos com a comunidade acadêmica.

(v) Participação em Pesquisas:

- a. Meta: Integrar egressos em pelo menos 70% dos grupos de pesquisa do programa de pós-graduação no próximo ciclo.
- b. Meta: Criar, nos próximos dois anos, uma base de dados de egressos interessados em colaborar em projetos de pesquisa.

(vi) Atuação em Bancas Examinadoras:

- a. Meta: Convidar egressos para compor 20% das bancas examinadoras de dissertações e teses relacionadas ao PPGCL a partir do próximo semestre.
- b. Meta: Aumentar a participação de egressos nas bancas em 10% no primeiro ano.

(vii) Ofertas de Capacitação:

- a. Meta: Oferecer, no mínimo, 2 cursos de curta duração, workshops ou palestras por ano, ministrados por egressos.

(viii) Reconhecimento de Conquistas:

- a. Meta: Criar um programa de prêmios anuais para destacar as conquistas dos egressos, com categorias como "Prêmio de Teses e Dissertações", "Liderança Acadêmica" e "Inovação Profissional".
- b. Meta: Organizar um evento de premiação para egressos, reconhecendo suas contribuições e aumentando o envolvimento na comunidade universitária.

(ix) Feedback e Melhoria Contínua:

- a. Meta: Criar e manter canais de feedback para egressos, com 80% das sugestões recebidas analisadas e incluídas no planejamento institucional até o próximo ciclo avaliativo.
- b. Meta: Aumentar em 20% a taxa de resposta dos egressos no processo de Autoavaliação.

(x) Vínculo com Laboratórios:

- a. Meta: Garantir que 30% dos egressos tenham a oportunidade de contribuir como voluntários nos laboratórios do PPGCL ao longo do ano.
- b. Meta: Ampliar o envolvimento dos egressos nos projetos de pesquisa de todos os laboratórios, com um aumento de 10% na participação de voluntários por ano.

(xi) Avaliação do Impacto no Mercado:

- a. Meta: Monitorar e relatar, anualmente, os dados sobre a inserção de egressos no mercado de trabalho ou na academia, visando uma análise detalhada de 100% dos egressos formados nos últimos 5 anos.
- b. Meta: Divulgar um relatório anual sobre os impactos dos egressos no mercado, destacando produtos, processos ou serviços gerados.

(xii) Redes de Pesquisa:

- a. Meta: Facilitar a formação de pelo menos 3 redes de pesquisa com egressos e parceiros externos até o final do próximo ciclo de pós-graduação.
- b. Meta: Aumentar em 20% o número de publicações acadêmicas em coautoria com egressos em revistas nacionais e internacionais no próximo ano.

10. Considerações Finais

O Plano Estratégico apresentado para o Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da UNICAP estabelece uma base sólida para o crescimento e consolidação do PPGCL no cenário acadêmico local, regional, nacional e internacional.

Através de uma série de ações estruturadas em fases, que abrangem curto, médio e longo prazo, o Programa pode fortalecer suas cooperações internacionais, ampliar suas parcerias, e aumentar a visibilidade e relevância de suas pesquisas.

O Plano Estratégico prevê uma abordagem integrada, com foco no desenvolvimento de parcerias globais, captação de recursos externos e melhoria contínua da qualidade acadêmica. As metas estabelecidas buscam não apenas expandir a presença do PPGCL internacionalmente, mas também garantir que essa expansão seja sustentável e alinhada às necessidades do Programa e de seus discentes.

A criação de um sistema de monitoramento eficiente, com indicadores claros e mecanismos de ajuste, garante que o progresso das metas seja acompanhado em tempo real, permitindo que o Programa se adapte às mudanças de contexto e se mantenha robusto no cenário global. O envolvimento ativo da comunidade acadêmica, somado ao suporte institucional, será crucial para o sucesso desse Plano.

Com esse Plano Estratégico, o PPGCL se posiciona para se tornar um centro de excelência na pesquisa e no ensino de Ciências da Linguagem, tanto no Brasil quanto no exterior, promovendo impacto acadêmico e social significativo por meio da internacionalização, inovação, colaboração e solidariedade.

ANEXO I

FONTES DE FINANCIAMENTO

Para buscar fontes de financiamento que possam apoiar o crescimento do PPGCL, e suas cooperações internacionais, é importante explorar tanto oportunidades nacionais quanto internacionais. Abaixo estão algumas opções que podem ser consideradas:

1. Fontes Nacionais

- CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)
 - Editais de Internacionalização: A CAPES oferece vários programas para internacionalizar a pós-graduação brasileira, como o Programa CAPES-PrInt, que financia a mobilidade de docentes e alunos e a formação de parcerias internacionais.
 - Bolsas de Mestrado e Doutorado: A CAPES também oferece bolsas para pesquisadores e estudantes de mestrado e doutorado.
- CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)
 - Bolsas de Pesquisa: O CNPq disponibiliza diversas modalidades de bolsas de pesquisa, inclusive para projetos com parceiros internacionais.
 - Programas de Cooperação Internacional: Há editais específicos que promovem a colaboração entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, facilitando a internacionalização.
- FAPs (Fundações de Amparo à Pesquisa Estaduais)
 - As Fundações de Amparo à Pesquisa em estados como São Paulo (FAPESP), Rio de Janeiro (FAPERJ), e Pernambuco (FACEPE) oferecem editais que incentivam parcerias internacionais, participação em eventos e intercâmbios.

2. Fontes Internacionais

- União Europeia – Horizon Europe
 - O Horizon Europe é um dos maiores programas de financiamento da pesquisa e inovação do mundo. Ele apoia colaborações de pesquisa internacional e oferece financiamento para projetos em diversas áreas, incluindo ciências sociais e humanidades.
- Erasmus+
 - O programa Erasmus+ da União Europeia financia projetos de cooperação

internacional na educação, intercâmbio de estudantes, docentes e parcerias estratégicas entre universidades europeias e instituições de fora da Europa.

- Agências de Fomento Internacionais (como a DFG na Alemanha, a NSF nos EUA e o CNRS na França)
 - Muitas agências de países desenvolvidos oferecem apoio para cooperações de pesquisa internacional, seja em projetos bilaterais ou em consórcios globais.
- Fundação Ford
 - A Fundação Ford é uma entidade internacional que financia projetos voltados para o desenvolvimento social, educação e inovação, com foco em temas de equidade, inclusão e justiça social, o que pode ser uma oportunidade para projetos interdisciplinares.
- Fundação Bill & Melinda Gates
 - Focada em iniciativas de impacto social, a Fundação Gates oferece financiamento para pesquisas que promovam melhorias sociais em áreas como educação e saúde, o que pode ser interessante para projetos de linguística aplicada.

3. Instituições Privadas e Fundações

- Fundações privadas nacionais:
 - Fundos como o Instituto Serrapilheira oferecem apoio à pesquisa científica de ponta e podem incluir iniciativas de cooperação internacional.
- Fundos Setoriais e Organizações Não-Governamentais (ONGs):
 - Organizações que financiam projetos educacionais e culturais, como a Fulbright Brasil e a British Council, podem ser exploradas para projetos específicos de cooperação internacional.

4. Editais de Multilaterais e Organismos Internacionais

- Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
 - Essas instituições frequentemente oferecem apoio a projetos de educação e pesquisa, especialmente se tiverem impacto social e econômico relevante, e podem ser fontes de financiamento para programas de cooperação.
- UNESCO
 - A UNESCO financia projetos de educação, ciência e cultura que tenham impacto global, e pode ser uma excelente oportunidade para promover projetos que envolvam cooperação internacional em linguística e ciências sociais.

5. Setor Privado e Parcerias Empresariais

- Empresas de tecnologia e inovação: Parcerias com empresas do setor tecnológico, como Google, Microsoft, e IBM, podem oferecer tanto financiamento quanto infraestrutura para projetos que utilizem tecnologias digitais na educação e pesquisa.
- Editais de inovação empresarial: Algumas empresas nacionais e internacionais oferecem editais de inovação abertos a universidades para o desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas à educação e comunicação.

Essas fontes de financiamento oferecem um amplo leque de oportunidades para o PPGCL expandir suas atividades internacionais e melhorar sua infraestrutura e competitividade no cenário acadêmico

